



BANESTES presenta:

#Press Release

3T2024



#SomosAzul



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIÇÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.101	1.172	1.220	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	-6,1%	-18,4%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(737)	(808)	(886)	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	-8,8%	-25,1%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(57)	(61)	(67)	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	-6,9%	+4,5%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ¹	308	303	268	341	312	313	235	270	+1,5%	-1,4%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	96	91	83	87	87	87	89	93	+5,3%	+10,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(122)	(123)	(117)	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	-0,3%	+9,0%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(111)	(108)	(117)	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	+2,6%	+11,6%
RESULTADO OPERACIONAL	145	144	105	156	159	161	112	136	+0,7%	-8,8%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	145	139	105	162	157	161	112	137	+4,5%	-7,6%
JCP E DIVIDENDOS ²	21,6	50,7	21,6	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	-57,4%	+2,9%
LUCRO LÍQUIDO	91	100	68	90	96	115	71	71	-9,2%	-4,9%

(R\$ MILHÕES)

BALANÇO PATRIMONIAL	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIÇÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
ATIVOS TOTAIS	37.541	38.464	42.729	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	-2,4%	-10,1%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	13.964	13.378	13.172	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	+4,4%	+12,4%
NPL CREATION	243	236	247	223	216	238	234	162	+2,8%	+12,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.323	2.251	2.272	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	+3,2%	+6,6%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	12.820	4.577	3.065	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	+180,1%	+226,5%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.326	24.113	23.133	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	-3,3%	+2,4%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11.190	21.008	26.889	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	-46,7%	-56,6%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	8.845	9.668	14.966	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	-8,5%	-38,4%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	40.331	41.347	45.517	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	-2,5%	-8,7%

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIÇÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,29	0,32	0,22	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	-9,2%	-4,9%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,35	7,12	7,19	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	+3,2%	+6,6%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS ³	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁴	15,5%	16,3%	17,0%	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	-0,8 p.p.	-1,3 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁵	50,7%	50,8%	56,1%	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	-0,1 p.p.	+4,0 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO ⁶	57,9%	58,7%	66,7%	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	-0,8 p.p.	+4,8 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) ⁷	2.852	2.893	2.846	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	-1,4%	+0,1%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS ⁸	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL ⁹	41,0%	39,4%	35,5%	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	+1,6 p.p.	-0,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA ¹⁰	78,4%	74,2%	70,9%	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	+4,2 p.p.	+0,7 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIÇÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	-0,6 p.p.	-1,2 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	-0,6 p.p.	-1,2 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	152	152	152	151	151	151	151	152
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	286	286	285	288	294	294	294	294
CORRESPONDENTES	343	344	353	343	379	371	369	376
COLABORADORES	2.369	2.314	2.282	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022
SELIC (%)	10,75	10,50	10,75	11,75	12,75	13,75	13,75	13,75
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	5,45	5,59	5,01	4,85	5,04	4,79	5,06	5,29
IGP-M (%)	1,52	2,01	-0,92	1,83	-0,49	-4,72	0,20	-1,08
IPCA ¹³ (%)	0,80	1,05	1,41	1,08	0,35	0,76	1,37	1,62

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

² JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR) E DIVIDENDOS.

³ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁴ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁵ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

⁶ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

⁷ EM 30.09.2024, ON = 8,96 E PN = 9,21.

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁹ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

¹¹ AGÊNCIAS E PONTOS DE ATENDIMENTO.

¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

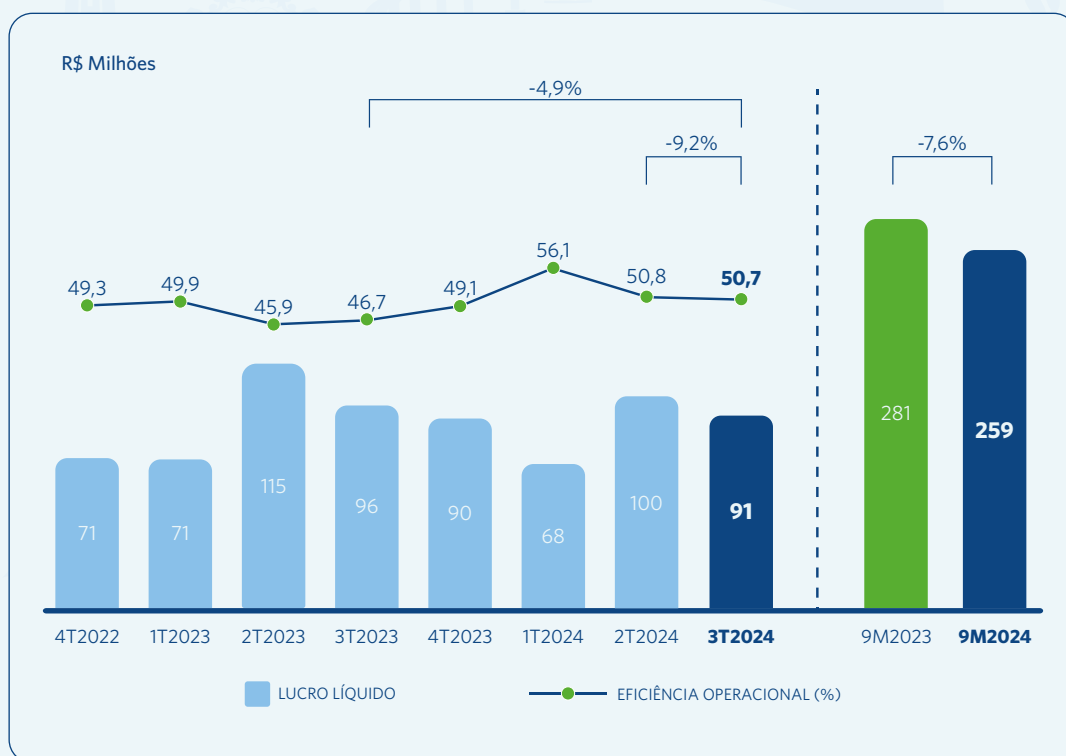
¹³ ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIÇÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.101	1.172	1.220	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	-6,1%	-18,4%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(737)	(808)	(886)	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	-8,8%	-25,1%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(57)	(61)	(67)	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	-6,9%	+4,5%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	308	303	268	341	312	313	235	270	+1,5%	-1,4%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	96	91	83	87	87	87	89	93	+5,3%	+10,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(122)	(123)	(117)	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	-0,3%	+9,0%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(111)	(108)	(117)	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	+2,6%	+11,6%
RESULTADO OPERACIONAL	145	144	105	156	159	161	112	136	+0,7%	-8,8%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	145	139	105	162	157	161	112	137	+4,5%	-7,6%
JCP E DIVIDENDOS	21,6	50,7	21,6	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	-57,4%	+2,9%
LUCRO LÍQUIDO	91	100	68	90	96	115	71	71	-9,2%	-4,9%

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



Atingimos o lucro líquido acumulado de R\$ 259 milhões em setembro de 2024, redução de 7,6% em relação ao registrado no mesmo período de 2023. O lucro absorveu o impacto do crescimento das provisões de crédito no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2023 (+5,0%) e do menor desempenho das operações com títulos e valores mobiliários (TVM), efeito das consecutivas reduções da taxa Selic. Como destaques positivos dos primeiros nove meses, ressaltamos o controle do custo da captação no mercado em relação ao mesmo período do ano anterior (-13,3%), e o crescimento das receitas de operações de crédito na mesma comparação (+11,9%).

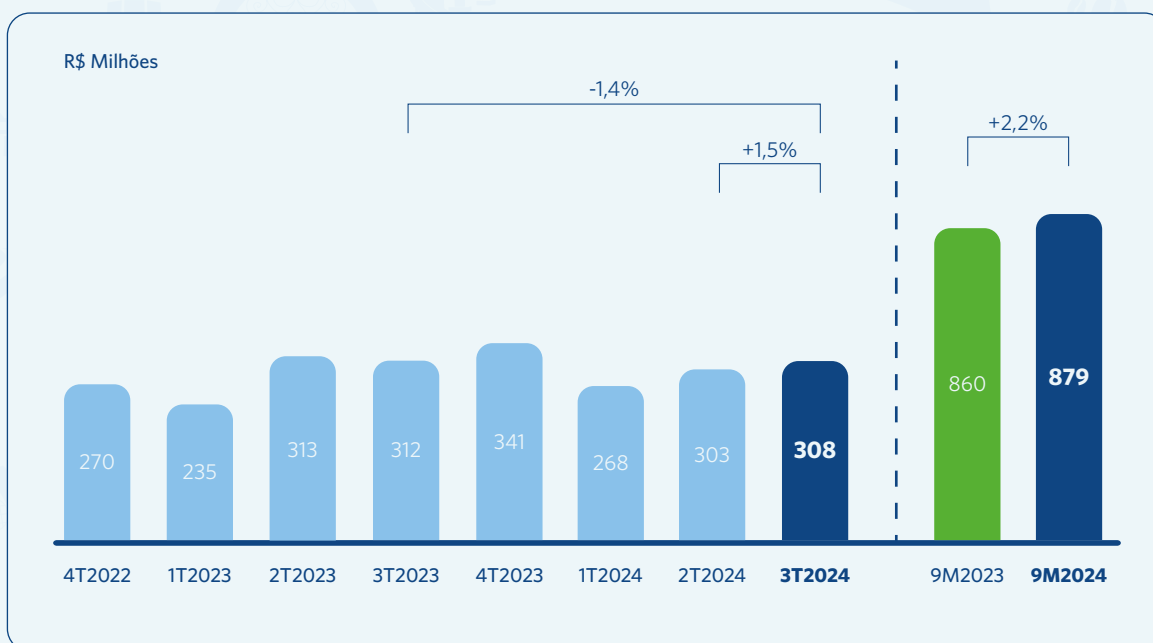
No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 91 milhões, performance essa que representa uma redução de 9,2% contra o trimestre anterior e de 4,9% em doze meses. Além do destaque positivo para o controle do custo de captação (-25,2% em doze meses), ressaltamos o resultado com operações de crédito, que somou R\$ 426 milhões (+9,5% em doze meses). Na comparação trimestral, destacamos a provisão para operações

de crédito, que apresentou redução de 6,9% no período, e a redução do custo de captação, que registrou um montante 8,9% menor do que o trimestre anterior.

A expansão das operações de crédito, a redução do patamar do resultado de tesouraria após a queda da taxa de juros, e a redução do custo de *funding* geraram um crescimento de 2,2% na margem financeira acumulada, comparada ao mesmo período de 2023, encerrando os nove meses de 2024 com montante de R\$ 879 milhões. Após a dedução das despesas, o resultado operacional do período somou R\$ 394 milhões, redução de 8,8% na comparação com 2023. Esse resultado absorveu o impacto das despesas administrativas e de pessoal, decorrentes de gastos com transformação digital, modernização de sistemas e de movimentações do quadro de funcionários no período.

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu 52,4% em nove meses, acréscimo de 5,0 p.p. na performance em relação ao mesmo período do ano anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice registrou 60,9% nos nove meses, acréscimo de 6,1 p.p. na mesma comparação. O comportamento desses índices foi diretamente influenciado pelo crescimento da provisão de créditos de liquidação duvidosa (+5,0%) e das despesas de pessoal e administrativas (+13,5%) no período.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA



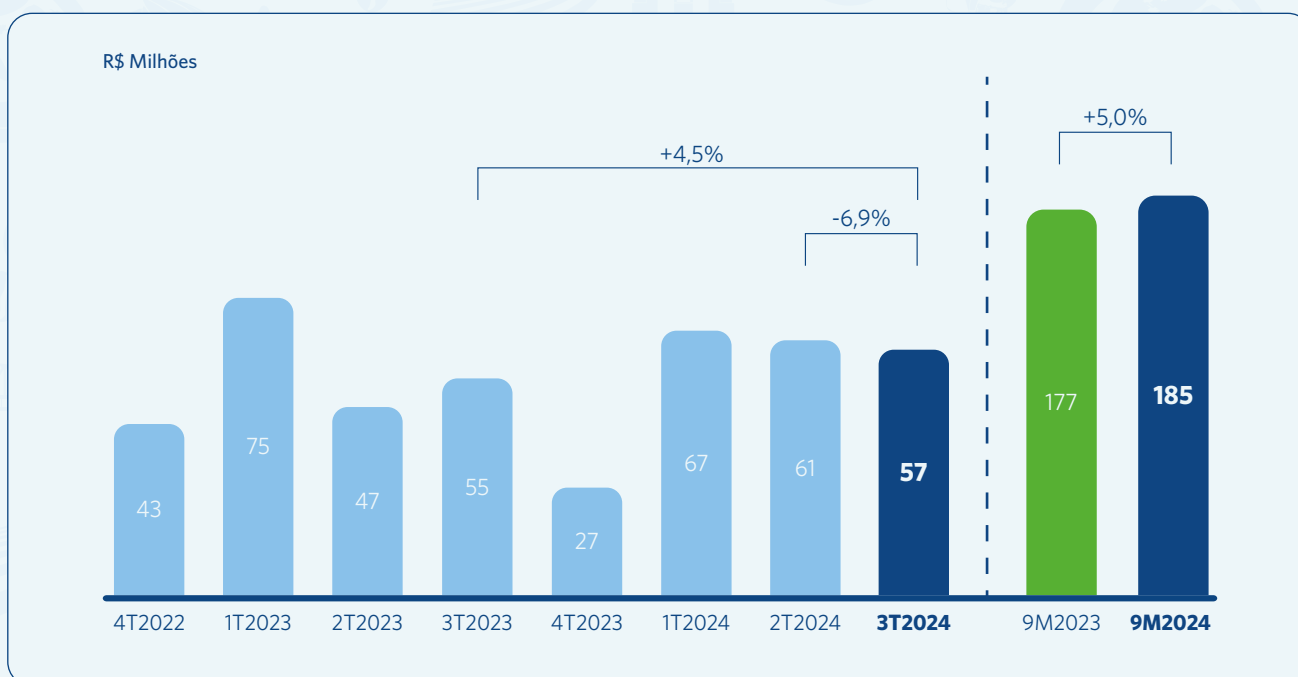
A margem financeira líquida somou R\$ 308 milhões no trimestre, crescimento de 1,5% em relação ao trimestre anterior e redução de 1,4% em relação ao mesmo período de 2023. Esse resultado foi positivamente impactado pelas receitas de operações de crédito, (+9,5% em doze meses), pela redução expressiva do custo de captação (-25,2% em doze meses) e pelo resultado com operações de TVM, que alcançou R\$ 657 milhões no trimestre. A aplicação do esforço comercial na expansão das operações de crédito e o aproveitamento de janelas do mercado de TVM foram fatores determinantes para direcionar a intensidade desse resultado.

No acumulado dos nove meses do ano, a margem financeira apresentou crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2023, impactada positivamente pelo crescimento do resultado de crédito (+11,9%) e pela redução das despesas de intermediação financeira (-13,1%), proporcionando aumento de ganhos entre receitas e captação. É importante ressaltar que, mesmo com expansão de 20,6% da carteira de crédito em doze meses, mantivemos o controle do risco de crédito com a redução da inadimplência no período. Como resultado desse controle do risco de crédito cedido, a despesa com provisão para créditos

cresceu apenas 5,0% em relação ao período do ano anterior, bem abaixo do crescimento observado na carteira.

As despesas de captação somaram R\$ 2,4 bilhões em nove meses, redução de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a redução da taxa Selic nos períodos comparados. Esse cenário de redução da taxa de juros também permitiu a minimização do custo dos depósitos totais e das despesas com operações compromissadas financiadas.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA



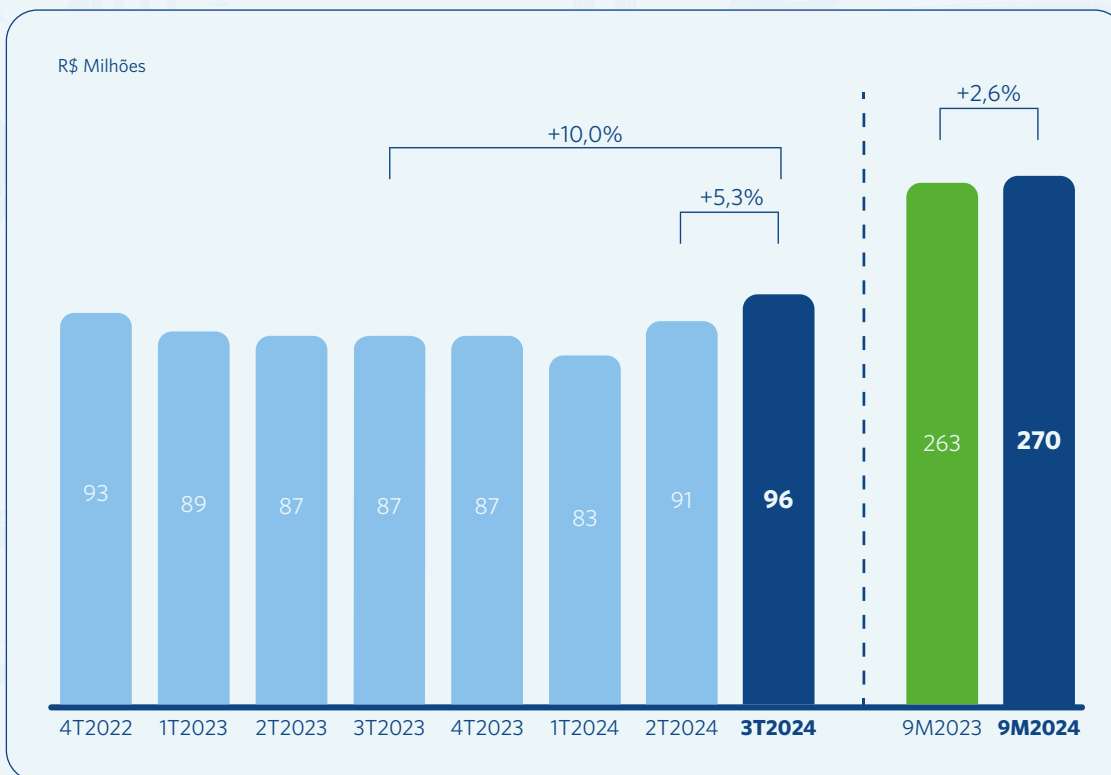
No trimestre, foram registrados R\$ 57 milhões como reversões de provisão e R\$ 114 milhões como despesas de provisão, resultando em um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 57 milhões no trimestre. Esse montante representa acréscimo de 4,5% contra o mesmo trimestre de 2023, impactado pelo movimento esperado de expansão da carteira comercial no período. Em três meses, a queda de inadimplência e a qualidade na concessão do crédito cedido resultou em redução de 6,9% desta provisão.

De janeiro a setembro, a provisão para créditos de liquidação duvidosa acumulou R\$ 185 milhões (+5,0% em doze meses). O aumento dessa despesa de provisão tem relação com a expansão orgânica da nossa carteira de crédito comercial no período, que evoluiu 20,6% em doze meses. Mesmo com a expansão da carteira, conseguimos manter a despesa de provisão em patamares adequados e controlados, reforçando a boa gestão na concessão de créditos de qualidade.

Temos direcionado nossas ações à adequação da política e dos processos de concessão de crédito neste novo cenário econômico, buscando maior qualidade e efetividade das garantias adquiridas nas novas concessões, e o aprimoramento dos processos de reestruturação de ativos e de recuperação de créditos. O perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que priorizamos modalidades de crédito que possuam garantias reais e representem menores riscos.

Em nossa carteira de crédito comercial, registramos uma pulverização de crédito para mais de 435 mil clientes. Nossas operações posicionadas entre os níveis de risco AA e A representaram 73,8% do saldo da carteira comercial, acréscimo de 1,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Cooperam para esses resultados as novas safras de crédito, que apresentam menor inadimplência com menor exposição ao risco no trimestre, além do controle do custo de crédito e da gestão de sua qualidade.

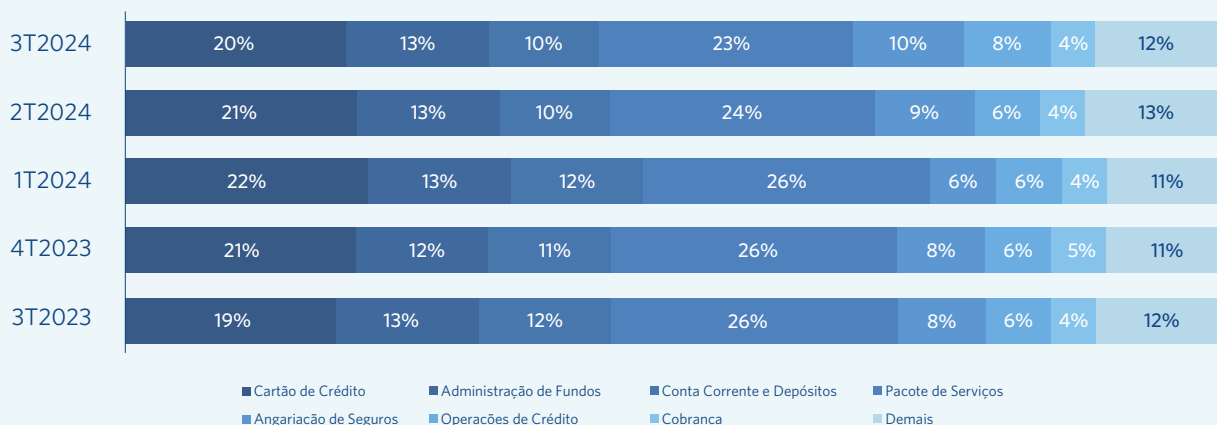
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



As receitas com prestação de serviços atingiram R\$ 96 milhões no trimestre, crescimento de 10,0% contra o mesmo período de 2023 e de 5,3% contra o trimestre anterior. Esse aumento de performance é decorrente das taxas de cartões de crédito, que totalizaram R\$ 19 milhões e representaram 20% do montante no trimestre, e da angariação de seguros, que somaram R\$ 10 milhões e representaram 10% do total.

A composição das receitas com prestação de serviços se dividiu conforme o gráfico que segue, com maior participação das rendas de cartão de crédito e de pacotes de serviços.

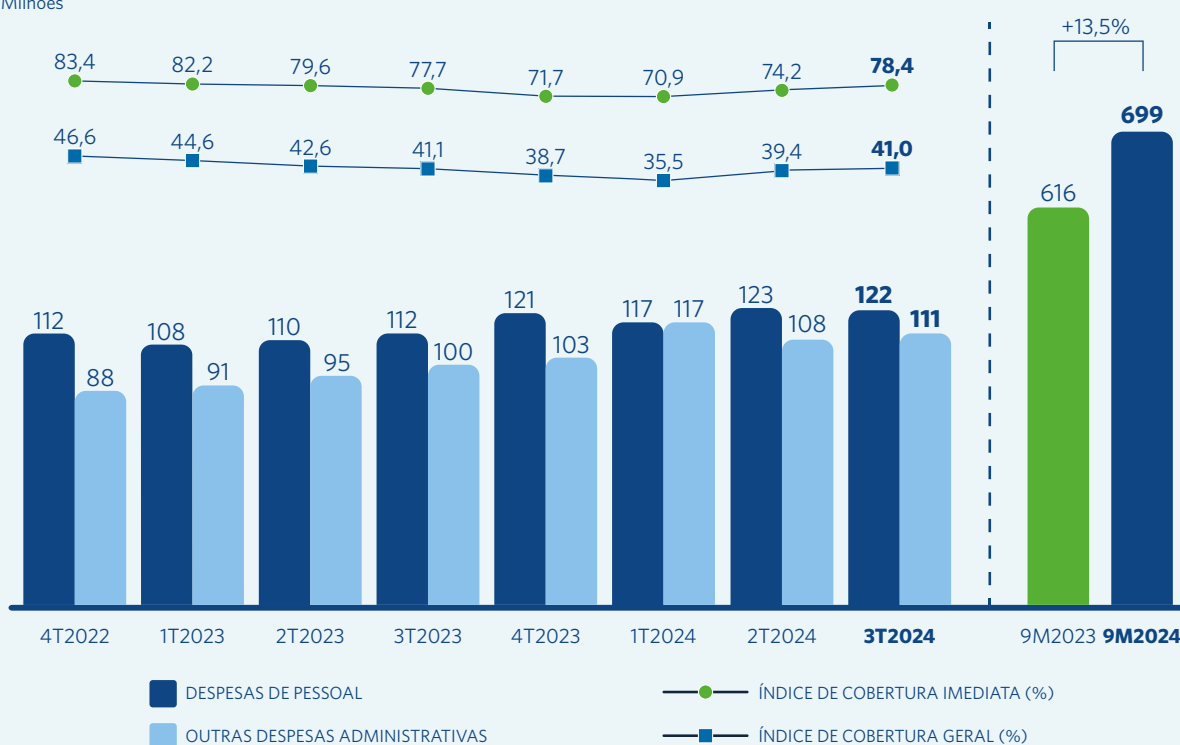
MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



No período, o Banestes manteve relacionamento com 1,4 milhão de clientes, sendo 1,3 milhão PF e 87 mil PJ. O número de contas corrente totalizou 1,0 milhão, das quais 942 mil são contas de PF (+6,0% em doze meses), e 88 mil são contas de PJ (+4,5% em doze meses). As contas de poupança somaram 650 mil, sendo 640 mil de PF e 10 mil de PJ.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS

R\$ Milhões



RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 233 milhões no trimestre, elevação de 1,0% em relação ao trimestre anterior e de 10,2% na comparação anual. Desse montante, os gastos com pessoal atingiram R\$ 122 milhões (-0,3% em três meses e +9,0% em doze meses), refletindo os gastos referentes à contratação de novos colaboradores e de movimentações do quadro de funcionários no período.

As outras despesas administrativas somaram R\$ 111 milhões, avanço de 11,6% contra o mesmo trimestre de 2023 e de 2,6% ante o trimestre anterior. O comportamento dessas despesas é decorrente da continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação, com cartões e com melhorias no atendimento a clientes. Essas despesas ainda incluem custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, que periodicamente sofrem também impactos da pressão inflacionária nos reajustes contratuais. Também destacamos os investimentos em campanhas de marketing, além dos trabalhos de apresentação e inovação do portfólio de novos produtos do Banestes, da modernização de nossas agências e do crescimento das parcerias comerciais.

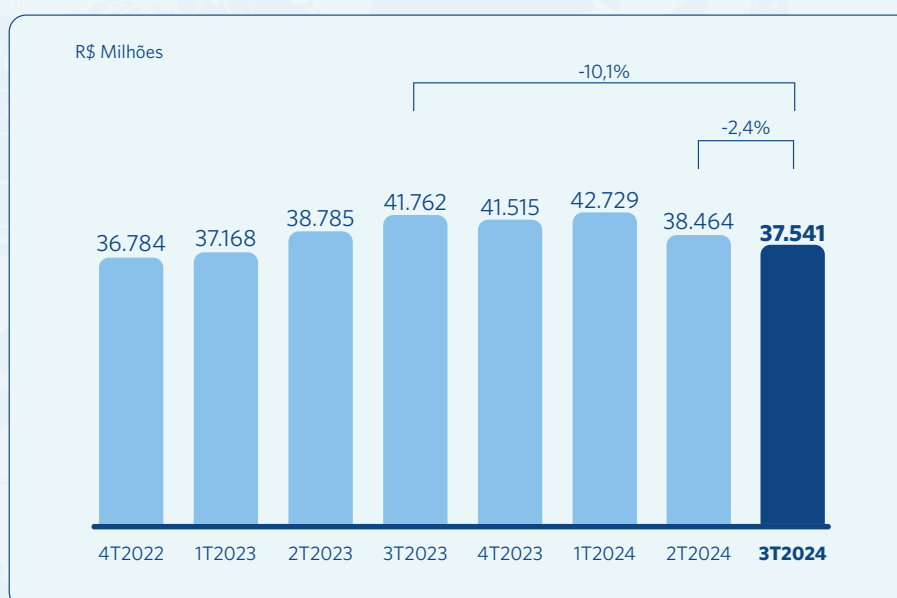
Seguimos implementando ações de racionalização e de cortes de custos em processos da operação bancária. Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, sempre focando na melhor experiência do cliente.

PATRIMONIAIS

EM R\$ MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIÇÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
ATIVOS TOTAIS	37.541	38.464	42.729	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	-2,4%	-10,1%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	13.964	13.378	13.172	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	+4,4%	+12,4%
NPL CREATION	243	236	247	223	216	238	234	162	+2,8%	+12,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.323	2.251	2.272	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	+3,2%	+6,6%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	12.820	4.577	3.065	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	+180,1%	+226,5%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.326	24.113	23.133	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	-3,3%	+2,4%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11.190	21.008	26.889	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	-46,7%	-56,6%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	8.845	9.668	14.966	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	-8,5%	-38,4%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	40.331	41.347	45.517	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	-2,5%	-8,7%

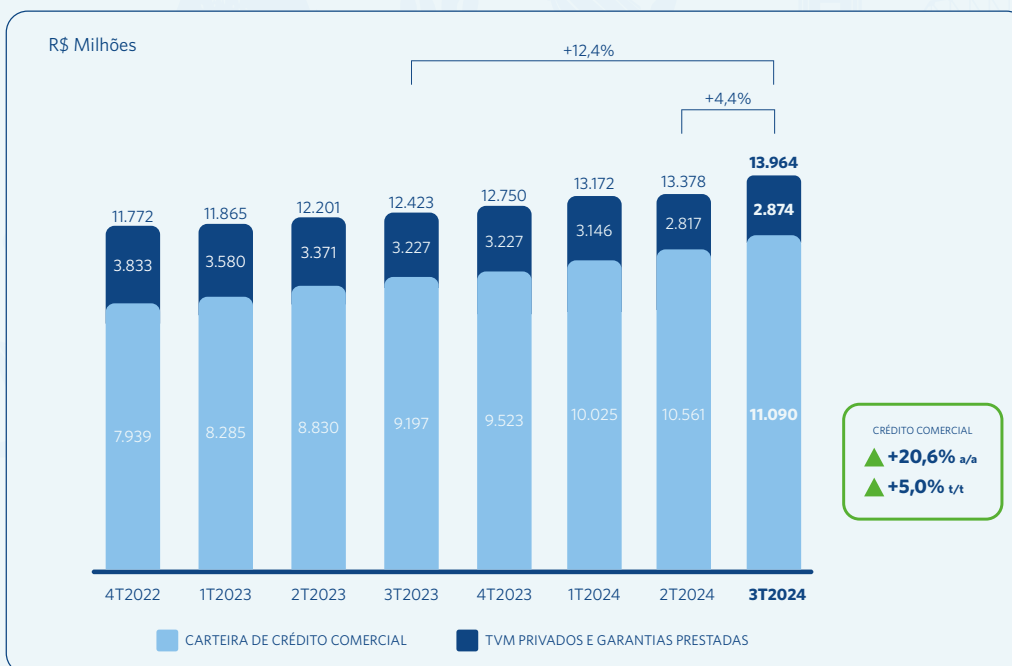
ATIVOS TOTAIS



Os ativos totais registraram saldo de R\$ 37,5 bilhões no encerramento do trimestre, redução de 2,4% contra a posição registrada no trimestre anterior e de 10,1% ao ano. Esse saldo, na comparação em doze meses, tem como destaque o crescimento do saldo das operações de crédito (+20,6%) e a redução da carteira de TVM vinculados a compromissos de recompras (-58,3% em doze meses). Na comparação trimestral, destacamos a expansão de 5,0% das operações de crédito, e o crescimento de 180,1% das aplicações interfinanceiras de liquidez, decorrente de um movimento de migração de montantes da carteira de TVM para as aplicações interfinanceiras.

Os ativos são compostos, principalmente, por R\$ 13,0 bilhões em caixa e agregados de caixa, R\$ 11,2 bilhões em carteira de TVM, e R\$ 11,1 bilhões em operações de crédito.

CARTEIRA DE CRÉDITO

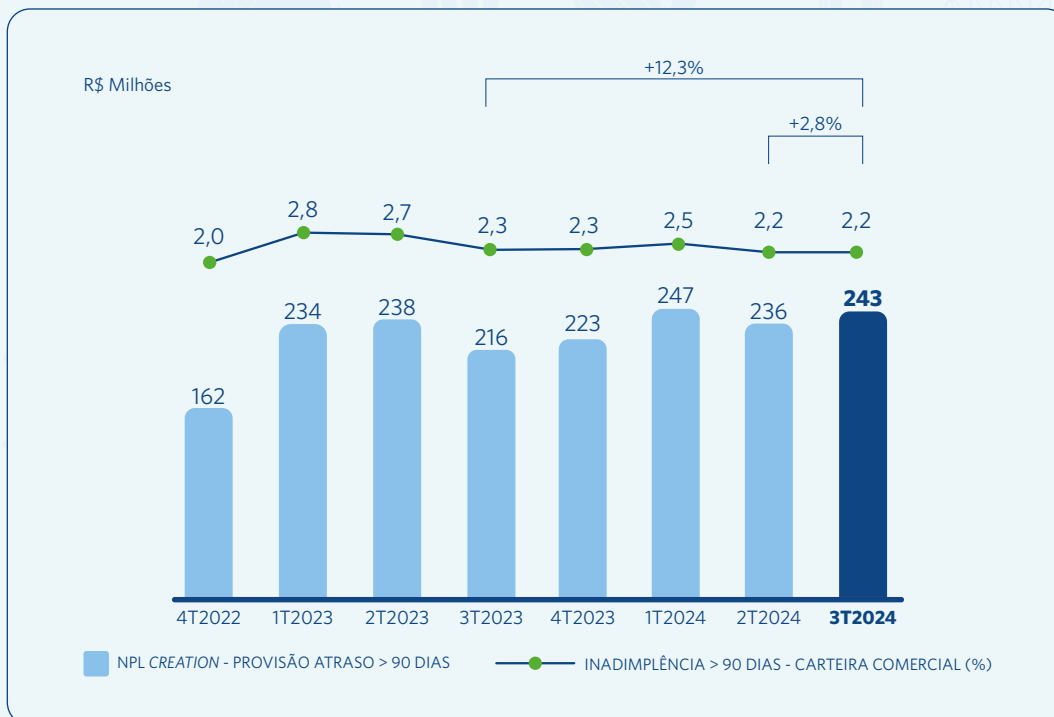


A carteira de crédito ampliada registrou saldo de R\$ 14,0 bilhões, evolução de 12,4% em doze meses e de 4,4% contra a posição do trimestre anterior. A carteira de crédito comercial atingiu saldo de R\$ 11,1 bilhões, expansões de 20,6% em doze meses e de 5,0% contra o trimestre anterior. Desse montante, 69,4% são operações com pessoas físicas e 30,6% com pessoas jurídicas. Da carteira de pessoa jurídica, 67,9% são concessões a micro, pequenas e médias empresas e 32,1% a grandes empresas. O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência.

A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 6,7 bi	+13,6%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 6,0 bi	+13,2%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 0,7 bi	+14,0%
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 2,7 bi	+35,0%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 674 mi	+7,8%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 667 mi	+60,3%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 236 mi	+85,0%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 64 mi	-10,0%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	R\$ 11,1 bi	+19,6%

NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS



As operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias apresentaram saldo de R\$ 243 milhões no terceiro trimestre, montante 12,3% maior do que o registrado no mesmo trimestre de 2023 e 2,8% maior em relação ao trimestre anterior. O índice de inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial encerrou o trimestre em 2,2%.

A inadimplência de pessoa física foi de 1,7% no trimestre (-0,1 p.p. em doze meses), enquanto a inadimplência de pessoa jurídica foi de 3,3% (-0,4 p.p. em doze meses). O comportamento desses indicadores reflete um cenário econômico de expansão das concessões de crédito, fomentado pelo atual cenário macroeconômico. A manutenção do endividamento das famílias e o comportamento da inflação no período também são critérios que devem ser considerados na análise da inadimplência, visto que são importantes indicadores da condição econômica sistemática.

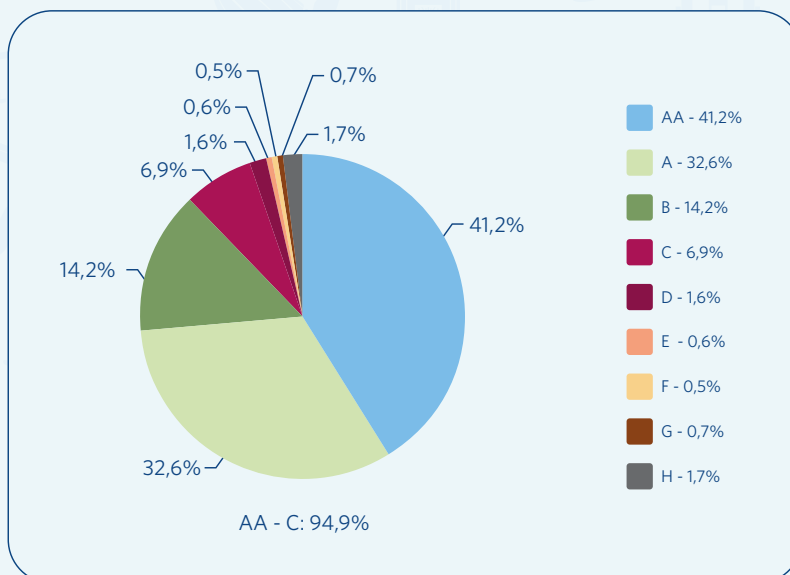
A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R\$ 13 milhões no trimestre. Esse resultado é atribuído ao sucesso das estratégias constantemente inovadoras, com destaque principal ao Feirão Acordo Fácil Itinerante. O Banestes mantém o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

Do total de operações de crédito registrado no terceiro trimestre:

- 73,8% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A;
- 21,1% entre os níveis de risco B e C;
- 3,4% entre D e G; e
- 1,7% no nível de risco H.

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do Banestes se posicionou da seguinte forma no encerramento do trimestre:

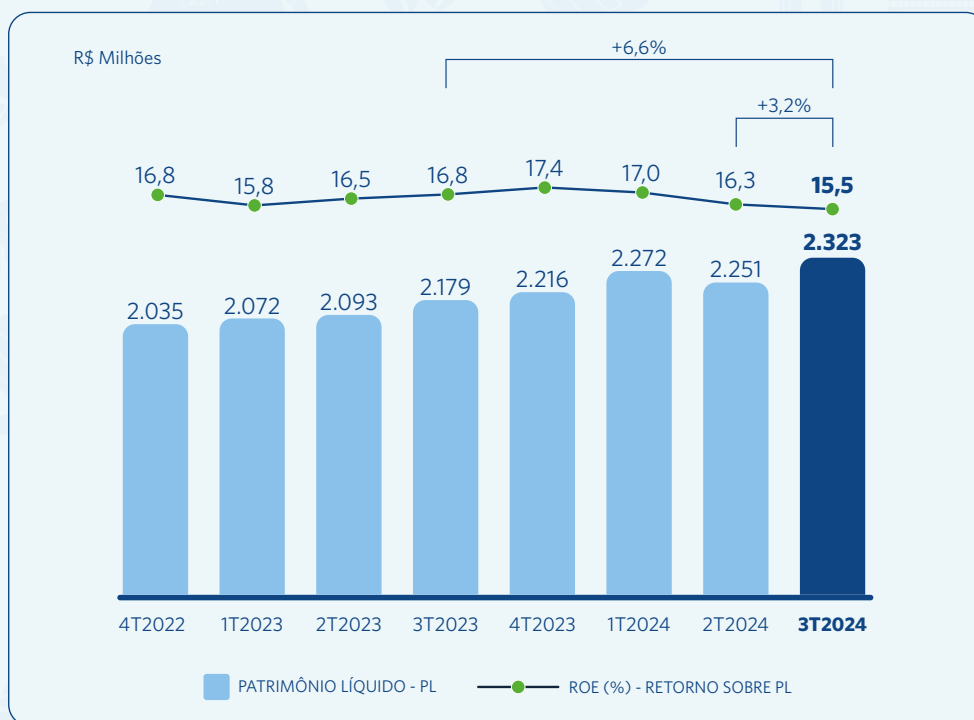
NÍVEIS DE RISCO DO CRÉDITO



As concessões classificadas nos níveis de risco AA e A cresceram 4,5 p.p. em três meses, enquanto as operações classificadas entre os níveis D e G se mantiveram estáveis em três meses. Esse total representa 3,4% do saldo da carteira comercial.

O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando aliar qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco. A excelente gestão na recuperação de dívidas, o empenho das agências com abordagem ativa com a negociação dos contratos de créditos inadimplentes e as ações do Feirão Zera Dívidas durante o trimestre têm apresentado retornos previstos e vêm alavancando positivamente o resultado nas unidades comerciais.

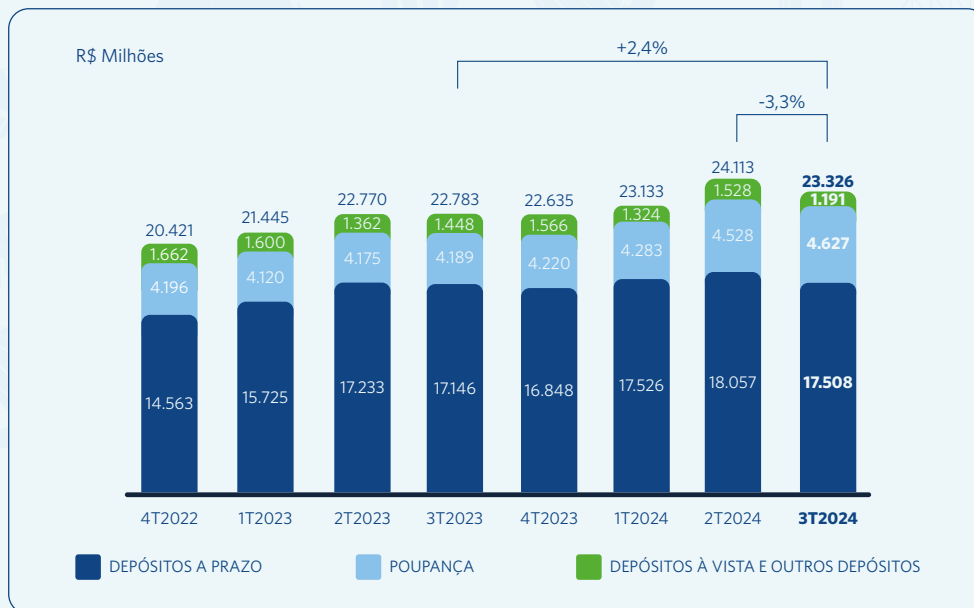
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido atingiu a marca de R\$ 2,3 bilhões, crescendo 6,6% em relação ao terceiro trimestre de 2023 e 3,2% em três meses. Mantemos uma sólida estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o ativo total e o patrimônio líquido foi de 6,2% no trimestre, e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado foi de 15,5% no encerramento do período.

O comportamento histórico do nosso patrimônio e a manutenção do retorno de nossos negócios em níveis elevados evidenciam todo o esforço e a estratégia empregados para entregar uma rentabilidade adequada aos nossos acionistas, sempre agindo de forma prudential e respeitando as características dos cenários econômicos apresentados.

DEPÓSITOS TOTAIS



Os depósitos de clientes somaram R\$ 23,3 bilhões, avançando 2,4% em doze meses, impulsionados principalmente pela captação via depósitos a prazo (+2,1%) e via depósitos de poupança (+10,5). Na comparação trimestral, foi registrada leve queda de 3,3% no saldo total, impactado pela redução de depósitos interfinanceiros e do saldo de depósitos judiciais.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o terceiro trimestre de 2024 em R\$ 40,3 bilhões, retração de 8,7% em doze meses e de 2,5% em relação ao trimestre anterior. A composição desse saldo está descrita a seguir:

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 17,5 bi	+0,5%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 8,8 bi	-38,4%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 7,0 bi	+11,1%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,6 bi	+10,5%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,1 bi	-5,2%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 1,1 bi	+72,1%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 40,3 bi	-8,7%

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIACÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,29	0,32	0,22	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	-9,2%	-4,9%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,35	7,12	7,19	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	+3,2%	+6,6%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15,5%	16,3%	17,0%	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	-0,8 p.p.	-1,3 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	50,7%	50,8%	56,1%	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	-0,1 p.p.	+4,0 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO	57,9%	58,7%	66,7%	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	-0,8 p.p.	+4,8 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)	2.852	2.893	2.846	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	-1,4%	+0,1%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL	41,0%	39,4%	35,5%	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	+1,6 p.p.	-0,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA	78,4%	74,2%	70,9%	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	+4,2 p.p.	+0,7 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 15,5%, recuo de 1,3 p.p. na comparação em doze meses e de 0,8 p.p. em três meses. O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em 0,9%, mantendo-se estável nas comparações trimestral e anual. O posicionamento desses índices em patamares satisfatórios evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos nossos resultados.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu 50,7% no trimestre, acréscimo de 4,0 p.p. na performance em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e recuo de 0,1 p.p. em comparação ao trimestre anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice registrou 57,9% no trimestre, acréscimo de 4,8 p.p. em doze meses e decréscimo de 0,8 p.p. em três meses. O comportamento desses índices foi diretamente influenciado pelo crescimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa e das despesas administrativas no período.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No terceiro trimestre, foram destinados R\$ 22 milhões aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP), e R\$ 94 milhões no acumulado em 2024. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,29 no trimestre, acumulando o total anualizado (doze meses) de R\$ 1,11. O montante distribuído corresponde a um *payout* anualizado de 57,3% do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	8,96	9,21
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	9,00	9,65
PREÇO/LUCRO (P/E)	8,11	8,33
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,22	1,25
DIVIDEND YIELD (ON)	7,1%	
PAYOUT RATIO	57,3%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,35	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,11	

MÚLTIPLOS

O *dividend yield*, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 7,1% para as ações ordinárias (BEES3) e de 6,9% para as preferenciais (BEES4), totalizando 7,0% para as duas ações no cálculo por média ponderada. O valor patrimonial por ação no fechamento do trimestre cresceu 6,6% em relação ao mesmo trimestre de 2023, seguindo a evolução do patrimônio líquido, e encerrou o trimestre em R\$ 7,35. A relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 1,22 e de 1,25, respectivamente.

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 8,96 e R\$ 9,21 no último dia de negociação de setembro. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R\$ 2,9 bilhões, que equivale a uma evolução de 0,1% quando comparado ao trimestre do ano anterior.

VOLUME DE ACIONISTAS

Desde 2018, o número de acionistas do Banestes cresceu mais de 17 vezes. No fim do trimestre, registramos mais de 46 mil acionistas em nossa base. Desse total, 60% está presente no sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022	VARIÇÃO	
									3T2024 x 2T2024	3T2024 x 3T2023
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	-0,6 p.p.	-1,2 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	-0,6 p.p.	-1,2 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R\$ 1,9 bilhão frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 13,5 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 14,1%, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2023	1T2023	4T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO	152	152	152	151	151	151	151	152
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	286	286	285	288	294	294	294	294
CORRESPONDENTES	343	344	353	343	379	371	369	376
COLABORADORES	2.369	2.314	2.282	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212

REDE DE ATENDIMENTO

Mantivemos à disposição de nossos clientes e usuários uma extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Espírito Santo. Ao todo, são 781 pontos de atendimento, compostos por 152 unidades de atendimento, 286 pontos de atendimento eletrônico e 343 correspondentes Banesfácil.

Para impulsionar a transformação digital e oferecer serviços bancários ainda mais modernos e eficientes, o Banestes investiu R\$ 144 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação no terceiro trimestre de 2024. Esses recursos foram destinados à modernização dos sistemas de informação, infraestrutura de comunicação, segurança da informação e rede de autoatendimento, aprimorando a experiência do cliente e otimizando as operações do Sistema Financeiro Banestes.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

Em nossa cultura organizacional, desenvolvemos os conceitos de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG, na sigla em inglês), incorporando visões conectadas com os anseios de todos os *stakeholders*. A sustentabilidade está incorporada na nossa estratégia, que tem por premissas a geração de valor, a transparência, a governança corporativa e a responsabilidade social, ambiental e climática. Dado o caráter estratégico da pauta, criamos a gerência de ESG, para que os temas da área sejam tratados com exclusividade e atenção, de modo que levem o Banestes à vanguarda dessa agenda no Espírito Santo.

Contratamos o Projeto Triciclo visando impulsionar a economia circular e o descarte responsável de resíduos recicláveis. A ação é um dos pilares de consolidação do papel do Banestes como agente de transformação socioambiental no Espírito Santo. Resultado da parceria com a Ambipar, multinacional líder em soluções ambientais, a iniciativa busca promover a consciência coletiva sobre o descarte correto de materiais recicláveis e a importância da economia circular. A Retorna Machine é uma máquina de venda reserva, destinada a coletar embalagens pós consumo em geral, de alumínio, plástico (PET, PP e PE), aço, longa vida e vidro, gerando pontos Triciclo e/ ou vouchers, que posteriormente podem ser trocados por benefícios. Inédito na capital capixaba, o projeto oferece aos usuários as facilidades do Programa de Fidelidade da Ambipar e conta com nove pontos de entrega voluntária estrategicamente selecionados.

ADESÃO AO PACTO GLOBAL

O Banco se mantém signatário do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de 160 países. O Pacto Global visa alinhar as estratégias e as operações das empresas a Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, de modo que elas desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Em 2024, ampliamos a nossa atuação e fizemos adesão ao Movimento “Mente em Foco”. A iniciativa convida a agir em benefício dos colaboradores e da sociedade como um todo no combate ao estigma e ao preconceito social ao redor da saúde mental. Além desse movimento, mantemos o compromisso público com os Movimentos “Elas Lideram”, “Raça é Prioridade”, “Ambição Net Zero” e “Transparência 100%”.

GESTÃO DE PESSOAS

A Gerência de Gente e Gestão permanece focada em fomentar a cultura do bem-estar, promovendo ações de impacto na saúde física e emocional dos colaboradores. Pelo terceiro ano consecutivo, conquistamos a certificação Great Place to Work - GPTW por meio da pesquisa de clima organizacional, que contou com o engajamento de 55% dos colaboradores, com uma favorabilidade de 74% nos resultados.

Objetivando o fortalecimento do trabalho desenvolvido pelo Time Cuidar (Serviço Social e Psiquiatria Organizacional), em agosto, contratamos uma Psicóloga Organizacional. Neste período, foram realizados 121 atendimentos sociais, 29 atendimentos psiquiátricos e 24 atendimentos psicológicos. No pilar emocional, promovemos mais uma edição da Estação das Emoções/Roda de Conversa. O evento reuniu aproximadamente 80 gerentes administrativos em uma capacitação para lideranças junto ao Time Cuidar.

Promovemos a 4ª edição da Campanha Solidária Banestes está em curso com o objetivo de angariar fundos para o Bem 027, uma associação que atua em prol dos mais necessitados na Grande Vitória. O Banestes se compromete a dobrar o valor total arrecadado pelos funcionários, potencializando o impacto da iniciativa.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

Continuamos apoiando as micro e pequenas empresas capixabas. Em 2024, já concedemos mais de R\$ 62 milhões em microcrédito, com mais de 4.800 empreendedores atendidos. A carteira ativa de microcrédito fechou o período em aproximadamente R\$ 114 milhões, alcançando o maior volume registrado em 21 anos do programa "Nossocrédito".

Realizamos mais de 600 operações no trimestre por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), com o montante de aproximadamente R\$ 28 milhões concedido a micro e pequenas empresas, e a profissionais liberais. Ao todo, em 2024, foram repassados aproximadamente R\$ 87 milhões às micro e pequenas empresas. Pelo CrescerCidadES, durante o ano de 2024 o Banestes liberou R\$ 81 milhões em recursos para a realização de obras de infraestrutura dos municípios capixabas. O produto está fechado para novas contratações no quarto trimestre, de acordo com a vedação imposta pelo Senado Federal em razão do período eleitoral. As contratações serão retomadas no início de 2025.

Distribuímos à sociedade capixaba o valor de R\$ 862 milhões por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros. Foram destinados R\$ 87 milhões ao acionista controlador sob a forma de JCP. Esse valor pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

No âmbito da inovação aberta e das parcerias, destacamos a parceria com o Base27, hub corporativo de inovação do Espírito Santo cujo objetivo é construir uma comunidade forte e capaz de criar um ambiente e conexão para o surgimento de soluções e práticas inovadoras. O banco manteve a parceria com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM), que objetiva proporcionar a participação dos colaboradores em eventos com a rede de associados, incluindo seminários, fóruns, *benchmarks* e acesso ao ambiente de inovação da AMCHAM Lab.

Destacamos também o BanesHub, local onde são impulsionadas as iniciativas relativas ao tema no Sistema Financeiro Banestes. No terceiro trimestre de 2024, ressaltamos o Programa Inov.AI, iniciativa que visa democratizar o acesso à tecnologia e desenvolver talentos com o objetivo de disseminar a utilização da tecnologia *Low-Code*, gerando maior agilidade e flexibilidade no desenvolvimento das aplicações menos complexas.

Seguimos realizando experimentações de soluções de Inteligência Artificial (IA) generativa, conhecendo os benefícios, uso e aplicabilidade desse tipo de tecnologia. Ressaltamos o Sab.IA, solução de assistente inteligente que visa aprimorar e agilizar o atendimento interno dos colaboradores, otimizando a busca por informações estruturadas. O Sab.IA apresenta modelo de IA próprio com tecnologia de origem 100% capixaba desenvolvida por startup incubada na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Também passamos a utilizar o Google Gemini, uma ferramenta de inteligência artificial que integra recursos de IA generativa aos aplicativos utilizados pelos colaboradores, contribuindo para o aumento da produtividade, eficiência e otimização de processos em diversas áreas.

RATING

A Fitch reafirmou a nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes em AA+(bra), com perspectiva estável. No relatório, a Fitch destacou o perfil de negócios estável do Banestes, a qualidade do crédito e as boas métricas de ativos e rentabilidade, além da solidez financeira e de governança.

CARTÕES

Foram entregues serviços relevantes para os usuários do Banescard Visa. Os clientes agora contam com a tag automotiva, em parceria com a Veloe, para uso em estacionamentos e pedágios com débito direto no cartão de crédito. O serviço de notificações também foi aprimorado, informando os clientes sobre transações e pagamentos em atraso.

As transações dos cartões Banescard Visa, fruto da nossa parceria com a Visa, atingiram o valor de R\$ 2,8 bilhões nos três trimestres do ano. Esse montante representa 70,8% do volume total transacionado em cartões, que totalizou R\$ 3,9 bilhões no período. As operações de cartões de bandeira Visa corresponderam a 28,4% do volume transacionado em cartões, registrando R\$ 1,1 bilhão no mesmo período.

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

Seguindo a agenda de transformação digital, demos continuidade às ações e soluções práticas já entregues e que estão relacionadas à expansão dos serviços digitais que melhoram a experiência dos nossos clientes e racionalizam nossas despesas operacionais. Destacamos as ferramentas no novo app Banestes e um sistema de Inteligência Artificial Generativa própria, o Sab.IA, que evidencia nossos investimentos em tecnologia de comunicação.

O Bizi, plataforma digital de crédito consignado do Banestes para servidores públicos, lançada em janeiro de 2024, já alcançou a marca de R\$ 14 milhões em crédito originado em apenas um trimestre. Com o objetivo de democratizar o acesso ao crédito consignado e promover o bem-estar financeiro dos servidores, o Bizi expande sua atuação para novas regiões do país. Após o sucesso em São José do Rio Preto (SP), a plataforma chega a Piracicaba (SP) em outubro, reforçando o compromisso do Banestes em oferecer soluções financeiras inovadoras e acessíveis para o funcionalismo público.

No acumulado, foram registradas 198 milhões de transações totais (financeiras e de consulta). Desse total, o aplicativo foi responsável por 132 milhões de transações (+26,6% em doze meses) e continua sendo o principal canal de transações totais para os clientes. Analisando apenas as transações financeiras, os canais digitais (internet banking e app Banestes) foram responsáveis por quase 55 milhões de transações (+28,9% em doze meses).

CONTEXTO ECONÔMICO

No Brasil, o terceiro trimestre deste ano registrou a continuidade da indefinição das ações que levem à responsabilidade fiscal e sua estabilidade, surgindo apenas propostas isoladas e conceituais como reforma administrativa, taxaçoão de milionários e outras formas de aumentar a receita do tesouro nacional. Não há evolução, entretanto, nas discussões que visam reduzir a dívida pública, que, *ceteris paribus*, ficará próxima de 80% do PIB, o qual deverá crescer em torno de 3% segundo a média das projeções de mercado. As estatais, por exemplo, já acumulam prejuízo de R\$ 7,2 bilhões, segundo o Banco Central.

A economia real, na ótica da demanda agregada, segue impulsionada pelo aumento dos gastos das famílias e pelos contínuos e elevados gastos do governo, ambos insustentáveis e inflados pelo endividamento via tomada de crédito face à insuficiência financeira. Um duplo déficit que mantém a taxa Selic acima de dois dígitos. Essa equação tem soma negativa e torna efêmera a sensação de riqueza pessoal e nacional. Para as instituições financeiras com solidez financeira e criteriosa análise de crédito o momento é favorável, mas a inadimplência, ainda que menor, é uma realidade que tange os limites máximos da prudência e da responsabilidade fiscal.

Importante observar, na ótica da demanda agregada, que, com base em dados do IPEA, há crescimento do consumo das famílias e dos gastos do governo, e há queda na balança comercial com importações atingindo 14,4% e as exportações 3,8%. Já no Espírito Santo, o ambiente continua atrativo para os negócios, com queda do desemprego e aumento da capacidade de investimento do setor público, acima de 10% da receita, conforme proposta orçamentária para 2025 e encaminhada à Assembleia Legislativa do Espírito Santo. A previsão do Observatório da FINDES é que o PIB cresça 4,3% este ano de 2024. Vale destacar que a indústria representa 38,3% da economia capixaba. O Espírito Santo é uma ilha de certezas fiscais e institucionais em um mar de incertezas no resto do país.

O guidance Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	2024	
	GUIDANCE PROJEÇÃO (%)	3T2024 REAL (%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	7 - 11	12,4
DEPÓSITO TOTAL ²	6 - 10	2,4
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,7 - 2,1	1,5
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁴	45 - 49	52,4
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	9 - 13	13,5
RECEITAS DE SERVIÇOS E SEGUROS ⁶	5 - 9	2,6

¹ TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CD8S - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO), FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIS - CERTIFICADO DE RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANCAS E AVAIS).

² TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUpanÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³ TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴ TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

⁵ TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

⁶ TRATA-SE DO TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.

OBS: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO

DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO

JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES

MARCELLO RINALDI

MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA

ELISEU JOSÉ FIDÊNCIO

MURILO DE CAMPOS CUESTAS

TAMIRES ENDRINGER DEPES

MEMBROS SUPLENTES

DÂMARIS RAFAELA RIZZI MAÇÃO PEROZINI

GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA

GUSTAVO TEIXEIRA SOARES

KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA

PAULO TEIXEIRA SOARES

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO

CARLOS ARTUR HAUSCHILD

FERNANDO VALLI CARDOSO

JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI

MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES

VICENTE LOPES DUARTE

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA

MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO



BANESTES
crecemos juntos

#Somos
Azul